



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

24 de Junho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

“É tempo de olharmos para a África como uma parceira credível, que tem muito para oferecer”

O Presidente da República defendeu, segunda-feira, em Luanda, a necessidade de o mundo começar a olhar para o continente africano como um parceiro credível, que tem muito para oferecer.

Ao proferir o discurso de abertura da 17^a Cimeira empresarial Estados Unidos – África, o Presidente João Lourenço destacou que o continente deixou de ser apenas um lugar de grande potencial de riqueza mineral, de recursos hídricos e florestais, de crescimento demográfico inigualável, para um continente de decisões transformadoras e projectos concretos. “África apresenta-se como um espaço privilegiado de oportunidades de investimento e crescimento”, ressaltou o estadista angolano, sublinhando que o continente berço só carece de capital financeiro e de know-how, interessada em juntar sinergias em benefício mútuo.

Com base neste potencial de África, João Lourenço, que é, neste momento, o Presidente em exercício da União Africana (UA), manifestou o desejo de ver o investimento privado directo americano em África, mas que não se limitasse à extracção de recursos minerais convencionais e raros e ao sector energético do petróleo e gás.

Investimento na Indústria

Na visão de João Lourenço, este investimento deve incidir, também, sobre outro tipo de indústrias transformadoras,

como a do ferro e do aço, do alumínio, do cimento, da agropecuária, da indústria naval, do automóvel e do turismo.

“Hoje, mais do que nunca, o continente africano posiciona-se como um dos grandes motores de fomento do crescimento global, com uma população jovem, inovadora e activa, recursos naturais abundantes e crescente integração dos seus mercados”, ressaltou o estadista angolano. Ao longo da última década, prosseguiu o Chefe de Estado, assistiu-se a profundas transformações económicas em várias regiões africanas.

Sobre este particular, o Presidente da República referiu-se às reformas estruturais que têm sido implementadas para tornar os países africanos mais atractivos ao investimento, com foco, sobretudo, na transparência, na integração regional, na estabilidade macroeconómica e na diversificação das nossas economias.

“O que está a acontecer em países como Angola, onde a economia voltou a crescer de forma consistente a uma taxa de 3,5 por cento no primeiro trimestre deste ano, é reflexo de uma tendência mais ampla no continente, que se reflecte na afirmação da resiliência e dinamismo económico dos nossos países”, disse.

No entanto, destacou o estadista angolano, para desbloquear plenamente o potencial de África, é necessário que se intensifique e acelere, ainda mais, os processos em curso de integração económica continental.

Neste processo, João Lourenço referiu serem importantes corredores logísticos mais funcionais, regras comuns que facilitem a mobilidade de capitais, mercadorias e pessoas.

Zona Económica forte

Sobre este ponto, salientou que o fortalecimento da Zona de Comércio Livre Continental Africana é, por isso, uma

prioridade estratégica, que representa uma extraordinária oportunidade para a partilha de infra-estruturas, conhecimento, mercados e atracção de investimento.

Para torná-la uma realidade e garantir o desenvolvimento económico e social de África, o Presidente da República informou que o continente vem lutando por conseguir junto das instituições financeiras internacionais, como o Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional, de outras congéneres e da banca, condições mais justas e favoráveis de financiamento e crédito, para o necessário investimento público em infra-estruturas rodoviárias, ferroviárias, portuárias, de energia e água, de tecnologias de informação e comunicações.

Electrificar e industrializar os países africanos

No domínio das actividades viradas para o desenvolvimento do continente africano, o Presidente João Lourenço disse estar em curso acções para electrificar e industrializar os países africanos, acrescentar valor às matérias-primas, aumentar a oferta de postos de trabalho, para evitar o êxodo dos jovens do continente, de modo a evitar a perigosa e humilhante travessia pelo Mediterrâneo, com destino para a Europa e outros lugares na busca de emprego e condições de vida.

“Do Norte ao Sul e do Atlântico ao Índico, multiplicam-se investimentos estruturantes que estão a moldar um novo panorama económico africano, desde o Corredor do Lobito, que vai ligar, por linha férrea, o Porto do Lobito, no Oceano Atlântico, ao Porto de Dar-Es-Salam, no Oceano Índico”, aclarou o Presidente.

Esta infra-estrutura, esclareceu o Chefe de Estado, promete transformar o comércio intra-africano e

intercontinental às zonas económicas especiais, em expansão no continente, passando pelas iniciativas em curso, para desenvolver cadeias de valor regionais em sectores como os minerais críticos, a agricultura e a energia, apenas para citar alguns.

Paralelamente, o Presidente da República referiu estar ainda em curso a transformação digital do continente africano à grande velocidade.

Plataformar tecnológicas

A título de exemplo, falou das startups e plataformas tecnológicas, que surgem, diariamente, impulsionadas por uma juventude criativa e resiliente, que encontra no digital uma via de inclusão, empreendedorismo e empregabilidade.

“Com mais de 70 por cento da população africana abaixo dos 30 anos, não é exagerado dizer que o futuro da inovação global terá, também, a impressão africana, o que de alguma forma já vem acontecendo”, destacou o Chefe de Estado.

Num mundo marcado por instabilidades geopolíticas persistentes do Leste Europeu ao Médio Oriente, João Lourenço afirmou que o continente africano, apesar de algumas bolsas localizadas de conflitos armados ou detenção política, afirma-se como um parceiro de estabilidade e visão de longo prazo.

O estadista angolano asseverou que, ao longo das últimas décadas, a presença americana em África tem evoluído, passando de uma presença marcada sobretudo por assistência, para uma presença cada vez mais orientada para o investimento privado, inovação e construção de parcerias robustas.

Laços económicos entre África e os EUA com potencial para crescer de forma significativa

Ao referir-se às relações económicas entre os Estados Unidos da América e o continente africano, o Presidente da República disse que as mesmas têm potencial para crescer de forma significativa.

João Lourenço precisou que as oportunidades de investimento privado directo estão em áreas-chave, que correspondem tanto às prioridades do continente quanto às vantagens comparativas das empresas norte-americanas, na qual destacou as energias renováveis, a agroindústria e segurança alimentar, perante uma disponibilidade de milhões de hectares de terras aráveis.

Nesta cadeia, o Presidente da República destacou, igualmente, a abundância de recursos hídricos, bom clima, grande oferta de mão-de-obra jovem e uma necessidade crescente de modernização tecnológica e das tecnologias digitais, onde a inovação africana se cruza com a capacidade de investimento americana para criar soluções escaláveis.

“Destacamos, também, os minerais estratégicos, incluindo os minerais críticos para a transição energética global, cuja exploração responsável pode transformar as nossas economias e sociedades”, frisou.

Neste capítulo, o Chefe de Estado disse esperar mais do que capital e sim parcerias que se enquadrem na soberania de ambos os países, que valorizem o conteúdo local, que promovam a transferência de conhecimento e que contribuam para a geração de empregos qualificados.

Para o estadista angolano, a Cimeira EUA-África deve ser visto como uma peça importante nas relações económicas entre África e os Estados Unidos da América.

Ambiente de negócios cada vez mais aberto

O Presidente da República informou que as empresas americanas que operam, hoje, em África, incluindo em Angola, encontram um ambiente de negócios cada vez mais aberto, que protege o investidor privado estrangeiro, com governos empenhados em facilitar, desburocratizar e criar as condições para que seja o sector privado a liderar a economia.

Para o empresariado norte-americano, João Lourenço assegurou que África está pronta, os seus governos preparados para serem facilitadores e o seu sector privado disponível para construir alianças que gerem lucros, mas, também, prosperidade partilhada.

“As novas dinâmicas fazem-nos perceber que é tempo de substituímos a lógica da ajuda pela lógica da ambição e do investimento privado”, ressaltou o Presidente da União Africana, sublinhando que os Estados Unidos da América, que nunca estiveram envolvidos na colonização dos países africanos, devem ter uma visão diferente, descomplexada sobre o continente e considerar que o desenvolvimento de África com a contribuição deles será benéfico para a América e para o mundo.

“Se unirmos as forças, juntos temos a chave para a solução das duas principais crises que afectam negativamente a economia mundial, a crise alimentar e a crise energética”, apelou o Chefe de Estado angolano, na sua comunicação.

(J.A.)++++

Presidente da União Africana parte hoje para Bruxelas.

O Presidente da República e da União Africana, João Lourenço, parte hoje para a cidade de Bruxelas, Bélgica, onde participa amanhã, numa reunião de alto nível da aliança global de vacinas da instituição conhecida

mundialmente como Gavi. Trata de uma instituição criada há 25 anos para proteger por meio da vacinação as crianças do mundo contra doenças infecciosas.

Ainda amanhã, participa também, numa sessão sobre os próximos tempos na agenda da Gavi, na qual estão previstas as intervenções de altas individualidades como a presidente da comissão europeia, Ursula von der Leyen, António Costa, presidente do Conselho Europeu, Bill Gates, presidente da Fundação Gueth e José Manuel Durão Barroso, presidente do Conselho da Gavi.

O Chefe de Estado angolano e líder da União Africana vai discursar também nesta mesma reunião.

O encontro, que vai acontecer amanhã em Bruxelas, é um evento de grande impacto e decisivo para o futuro da aliança global de vacinas, porque será ali em que os doadores vão fazer as suas promessas de novas contribuições. A própria Gavi anunciará os próximos compromissos dos países apoiados por ela, como é o caso de Angola que vai partilhar com os presentes as suas políticas e compromissos para aumentar o acesso da sua população ao sistema de vacinação.

(J.A.)++++

Delegação norte-americana na Cimeira recebida pelo Presidente João Lourenço.

À margem da Cimeira de Negócios Estados Unidos-África, o Presidente João Lourenço recebeu, em audiência, a delegação americana presente no evento de Luanda.

A comitiva foi chefiada pelo embaixador Troy Fitrell, alto funcionário do Gabinete de Assuntos Africanos do Departamento de Estado dos Estados Unidos da América.

O evento prossegue hoje com debates inspiradores, painéis estratégicos e reuniões bilaterais continuam a marcar a agenda, abrindo espaço para parcerias inovadoras nas áreas de Energia, Tecnologia, Indústria, Comércio, entre outros.

(J.A.)++++

Marcelo Rebelo de Sousa recebido na Cidade Alta.

Ainda segunda-feira, o Presidente João Lourenço recebeu, em audiência, o seu homólogo de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Durante o encontro, os dois estadistas analisaram assuntos de interesse comum entre os dois países.

Marcelo Rebelo de Sousa realizou uma curta escala na capital angolana, antes de seguir para Moçambique, onde deve participar nas comemorações dos 50 anos da independência daquele país.

O Chefe de Estado português esteve, igualmente, na Gala Cultural em alusão à Cimeira de Negócios que decorre até amanhã. (J.A.)++++

Chefe de Estado teve encontros com homólogos de Portugal, RDC, Gabão, Etiópia e Namíbia.

O Presidente João Lourenço, manteve, segunda-feira à tarde, encontros de cortesia, à margem do 17.º Fórum de Negócios, com os homólogos do Botswana, Duma Boko, do Gabão, Brice Oligui Nguema, da República Democrática do Congo (RDC), Félix Tshisekedi, e da Etiópia, Taye Atske-Selassie.

Seguidamente, num outro momento, o Presidente da República recebeu, ainda na Baía de Luanda, o enviado especial do Presidente da Guiné Equatorial, que foi portador de uma

mensagem de Teodoro Obiang Nguema ao Estadista angolano.

Visita aos stands

Depois da abertura da Cimeira, o Presidente da República, que se fez acompanhar da Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço, efectuou uma visita aos vários stands presentes na cimeira empresarial EUA-África.

A abertura da 17ª edição da Cimeira EUA-África destacou a liderança angolana, enquanto Presidente da União Africana.

A cerimónia contou com a presença de Chefes de Estado.

A Administração Trump fez-se representar por uma delegação formada por altos funcionários do seu Gabinete.

Entre eles, destaca-se o embaixador Troy Fitrell, que lidera o Escritório de Assuntos Africanos do Departamento de Estado, e o de Massad Boulos. Este último é um empresário americano nascido no Líbano, que actua como conselheiro sénior de Donald Trump para os Assuntos Africanos. (J.A.)++++

União Europeia reconhece parceria na melhoria da protecção social.

A embaixadora da União Europeia em Angola reiterou segunda-feira, em Luanda, o empenho daquela organização em, junto do Governo angolano, apoiar o desenvolvimento socioeconómico do país, através da estratégia Global Gateway, um mecanismo que contribui para a diversificação e crescimento da economia em vários sectores e a geração de emprego para os jovens.

Rosário Bento Pais proferiu essas palavras durante a abertura do curso do Diploma em Gestão de Protecção Social, que decorre em Luanda e visa reforçar as competências

técnicas e estratégias de proteção social, contribuindo para a prevenção, sustentabilidade do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) e promover o tratamento de experiências técnicas entre os profissionais da área dos países participantes.

A diplomata enalteceu, igualmente, o empenho de Angola que, segundo ela, demonstra uma liderança participativa e envolvida no processo de transformação do seu Sistema de Segurança Social, destacando o trabalho conjunto entre a União Europeia e o Governo angolano, sobretudo no apoio orçamental para a formalidade de todas as profissões informais.

“Desde a minha chegada a Angola, tenho notado que há um forte empenhamento das autoridades em parceria com a União Europeia e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), com várias iniciativas na área com a Segurança Social para a melhoria do Sistema, sobretudo, o que tem a ver com a formalidade da informalidade”, disse Rosário Bento Pais.

A embaixadora indicou que a parceria entre Angola e a União Europeia, tem como principal objectivo a diversificação económica, assim como, a criação de emprego para os jovens. Sublinhou que, essa formação vai permitir dar maior protecção social e formação necessária para que esse amparo seja feito com exclusividade e que atinja os mais vulneráveis também.

Para a responsável da União Europeia, o curso do Diploma em Gestão de Protecção Social marca um novo e significativo capítulo da caminhada conjunta, para um Sistema de Protecção Social mais acessível e inclusivo. Acrescentou não se tratar apenas de uma formação, mas do início de um processo que culmina com a certificação e desenvolvimento de um projecto individual.

Considerou a presença dos vários países na formação como um testemunho do espírito de cooperação e do intercâmbio de boas práticas e a boa disposição entre os países lusófonos, essencial para enfrentar os desafios comuns na área da protecção social.

Recordou que o apoio a esta formação se insere no conjunto de actividades, daquilo que já foi feito no âmbito do projecto de expansão da Segurança Social para apoiar a formalização da economia angolana.

Este projecto (Diploma em gestão de protecção), disse, visa promover um Sistema de Segurança Social mais inclusivo e eficaz. Enfatizou ser o primeiro diploma “oferecido” integralmente em Língua Portuguesa, estruturado para atender às necessidades específicas de todos os funcionários e departamentos do INSS em Angola, dos PALOP e de São Tomé e Príncipe.

“Podemos considerar este um exemplo de resultado, ao qual contribuiu foi a ratificação por Angola da Convenção da Segurança Social de 1962, chamada também de Fórmula 108 da OIT, destacando o compromisso renovado de Angola com a protecção social.

Rosário Bento Pais augura que a formação permita que os países participantes estejam alinhados para melhorar o seu Sistema de Segurança Social, “demonstrando que há uma certa matriz na segurança social destes países”.

Modernização dos serviços

O presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Segurança Social, Anselmo Monteiro, assegurou que o sector da Protecção Social em Angola está a trabalhar afincadamente para a modernização dos serviços e que,

provavelmente dentro de dois anos, “teremos uma Segurança Social transformada e mais próxima do cidadão”, disse.

Em declarações à imprensa, Anselmo Monteiro avançou ainda que se tem trabalhado para a transformação digital que, segundo ele, é muito importante, assim como para efectivação de alguns diplomas que vão de encontro às necessidades dos cidadãos.

No que toca aos desafios na informalidade da economia nacional, o PCA citou o Programa da Reconversão da Economia, que já permitiu o desenvolvimento de trabalhos no sector Agrícola.

Neste domínio, afirmou existir um acordo com o Grupo Carrinho, que tem um controlo de cerca de 180 camponeses, assim como trabalhos com FADA que visam à formalização daqueles que vão beneficiar do financiamento e entrar para o Sistema de Protecção Social obrigatório, com o Instituto de Desenvolvimento Agrário, assim como iniciativas com outras instituições afins.

Por outro lado, Anselmo Monteiro avançou que até ao ano passado foram já inscritas, no Sistema de Segurança Social, mais de 80 mil pessoas, “isso significa dizer que estamos a fazer um bom trabalho. Temos metas por alcançar, que estão previstas no Plano de Desenvolvimento Nacional (PND).

No que toca à formação sobre o Diploma em Gestão de Protecção, considerou a iniciativa louvável “que traz o programa formativo e nós que vamos tirar proveito de tudo que, obviamente vai enriquecer algumas competências técnicas na própria protecção social obrigatória, abrir caminhos para que tenhamos um sistema mais robusto por via do conhecimento, novas tecnologias, seguindo as dinâmicas do mundo em termos de segurança social.

O curso ,com uma duração de 18 meses, inicia com um módulo em “Tecnologias de informação e comunicação” aplicadas à protecção social, proporcionará aos participantes o conhecimento e as ferramentas para implementar soluções inovadoras de tecnologias de informação e de comunicação que melhorem a administração dos Sistemas de Segurança Social, conforme as directrizes da Associação Internacional de Segurança Social.

A formação vai, também, abranger várias outras áreas-chave de aprendizagem, dentre elas boa-governança, qualidade dos serviços, transformação digital, entre outras.

Com 35 participantes, sendo 28 quadros técnicos e dirigentes do INSS e sete representantes de instituições de protecção social de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Timor Leste e São Tomé e Príncipe, o primeiro curso, sobre Tecnologias de Informação e Comunicação em Protecção Social, marca o arranque oficial do Diploma em Gestão de Protecção Social, financiamento da União Europeia, no âmbito do projecto “Expansão da Segurança Social para Apoiar a Formalização da Economia Angolana”. (J.A.)++++

Clemente Camenha: Embaixador apresenta cartas credenciais.

O embaixador extraordinário e plenipotenciário de Angola na Índia, Clemente Camenha, entregou, segunda-feira, em Katmandu, as cartas credenciais que o acreditam como diplomata não residente no Nepal.

As cartas credenciais foram entregues ao Presidente da República Democrática Federal do Nepal, Ram Chandra Poudel, durante uma cerimónia, que recebeu o diplomata nacional em audiência, salienta um comunicado de imprensa.

Na ocasião, o embaixador Clemente Camenha transmitiu uma mensagem verbal do Chefe de Estado, João Lourenço, em que manifestou o interesse de reforçar a cooperação com o Nepal.

A República Federal do Nepal situa-se no Sul da Ásia, faz fronteira com o Tibete a Norte e a Índia a Sul, sendo igualmente conhecida pelos montes Himalaias. Além da Índia, Clemente Canha é também representante de Angola nas Maldivas e no Sri Lanka. (J.A.)++++

Luanda acolhe reunião do Comité da SADC.

Luanda acolhe na quinta e sexta-feira, a terceira Reunião do Comité de Combate ao Branqueamento de Capitais (Anti-Money Laundering – AML) da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

De acordo com um comunicado de imprensa da Unidade de Informação Financeira (UIF), a reunião de alto nível conta com a participação de representantes dos Estados-membros da SADC, peritos regionais e internacionais.

No evento, que vai decorrer numa das unidades hoteleiras da cidade capital, vão participar também organizações parceiras, com o objectivo de reforçar a cooperação regional na prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Segundo o documento informativo, durante os dois dias de trabalhos, vão ser debatidos temas prioritários para a região, incluindo o fortalecimento dos sistemas de controlo financeiro, a harmonização com as normas internacionais do GAFI/FATF, e a promoção de boas práticas legislativas e operacionais.

O evento, organizado pelo Governo angolano, por intermédio da Unidade de Informação Financeira (UIF), vai reflectir sobre os esforços conjuntos da região no combate aos crimes financeiros. (J.A.)++++

PGR e UCAN realizam conferência sobre Cibercriminalidade em Luanda.

A situação de segurança digital, a prova electrónica, tecnologias emergentes e responsabilidade penal no ciberespaço é o da tema da Conferência Internacional sobre Cibercriminalidade, a decorrer em Luanda, nos dias 26 e 27 deste mês.

O evento enquadra-se nas comemorações dos 50 Anos de Independência Nacional sob organização da Procuradora-Geral da República (PGR) em colaboração com a Universidade Católica de Angola (UCAN).

A Conferência Internacional sobre Cibercriminalidade, refere o documento, vai juntar no Palácio da Justiça e no edifício Michael Kennedy da UCAN, no Largo das Escolas, especialistas de diversos países e organizações internacionais, que vão debater temas sobre o mundo da segurança digital, bem como o seu impacto a nível internacional.

De acordo com o programa partilhado pela PGR, a cerimónia de abertura vai decorrer no Palácio da Justiça, onde o Procurador-Geral da República, Hélder Pitta Gróz, seguido da reitora da UCAN, Maria da Assunção, vão fazer o discurso de abertura.

No primeiro painel (Palácio da Justiça), serão abordados temas sobre "Espaço digital, segurança colectiva e ordem Social", "A Espionagem Digital", Ciberterrorismo e sabotagem

de estruturas essenciais", dissertado pelo professor Jorge Bacelar Gouveia.

Constam ainda do primeiro painel, os temas sobre "Desinformação colectiva e manipulação social em espaço digital", "Ataques e manipulação de sistemas Eleitorais", "Políticas Públicas em Matéria de Segurança Digital".

Para o segundo painel, estão reservados os temas sobre o "Uso de Tecnologias Disruptivas para a Prática de Cibercrime", "Inteligência Artificial e Mercados financeiros", "Criptoactivos, Blockchain e Cibercrimes", "Desafios e Oportunidades".

"A prática e experiência dos Órgãos da Procuradoria da China no combate e controlo de crimes cibernéticos", "Cibercrime e inteligência artificial", "Experiência da Rússia no combate ao Cibercrime", "Tecnologias digitais no trabalho de procuradores russos", dentre outros temas vão fazer parte do segundo painel da conferência.

O terceiro painel está subordinado aos temas "Os desafios na Recolha da Prova Electrónica- Legislação, Expertise, Técnicas e Ferramentas", "A emergência e transversalidade da prova digital forense no Processo Penal", "Os desafios enfrentados por Moçambique na obtenção e recolha da prova electrónica", "Cibercriminalidade, pesquisa informática e apreensão de correio electrónico, dentre outros temas. (J.A.)++++

Novo Regime da Polícia restringe uso de acessórios extravagantes.

A nova Lei sobre o Regime Disciplinar do Agente da Polícia Nacional, aprovada quinta-feira, na Assembleia Nacional, restringe entre as várias medidas, o uso de

acessórios considerados extravagantes durante o exercício da actividade policial.

Com a aprovação do Diploma, os agentes da Polícia Nacional, em particular as senhoras, estão proibidas de usar cabelo postiço ou tissagens com mais de cinco centímetros de comprimento, coloração artificial no cabelo, batons de cores chamativas, unhas postiças, brincos com mais de 0,5 centímetros de comprimento, tatuagens visíveis que não podem ser cobertas pelo uniforme.

O instrumento também regula o uso de roupa civil pelos agentes, exigindo que este reflita a dignidade da função do agente, mesmo fora de serviço, preservando assim a imagem e o respeito pela corporação.

De referir que a iniciativa legislativa do Titular do Poder Executivo visa estabelecer normas claras quanto à conduta, apresentação pessoal e uso do uniforme pelos agentes da Polícia Nacional, reforçando os princípios de dignidade e prestígio associados à função policial. A presente lei foi aprovada pelos deputados quinta-feira última, na globalidade, com 91 votos a favor e 60 abstenções, devendo aguardar a sua publicação em Diário da República.

Disciplina e responsabilidade

Sobre o Regime Disciplinar da Polícia, o ministro do Interior, Manuel Homem, disse na altura que o Executivo pretende com estas mudanças promover padrões de comportamento alinhados aos valores de responsabilidade, respeito e disciplina.

“.....A presente proposta é de grande importância institucional para o Ministério do Interior em geral e, em especial, para a Polícia Nacional, na medida em que congrega os mais elementares deveres disciplinares do agente perante a

corporação, o Estado e os cidadãos. Trata-se de um verdadeiro Código de Conduta e Ética Policial, alicerçado em princípios fundamentais da actuação policial”, reforçou.

Manuel Homem acrescentou ainda que a nova legislação prescreve sanções disciplinares aplicáveis ao agente da Polícia Nacional que, em serviço ou fora dele, viole os princípios e deveres policiais. As penalizações serão impostas pelas autoridades competentes, mediante o devido e legal processo disciplinar. (J.A.)++++

Zimbo e Rádio Mais querem abrir delegações no Uíge.

A província do Uíge poderá contar, nos próximos dias, com delegações da TV Zimbo e Rádio Mais, ambas propriedades do Grupo "Mídia Nova", anunciou, segunda-feira, o director do gabinete local da Comunicação Social.

Ismael Botelho, que falava no fim da visita de constatação efectuada pelos deputados residentes do gabinete provincial da Comunicação Social, avançou que os dois órgãos mencionados manifestaram, recentemente, o interesse de se instalarem na região, estando, neste momento, a se trabalhar para a criação de condições a sua materialização.

Para Ismael Botelho, a materialização desta intenção será uma mais-valia para a região, em termos de diversidade de órgãos da Comunicação Social, facto que vai garantir a pluralidade de informação.

O responsável, que, na ocasião, enalteceu o trabalho desenvolvido pelos distintos órgãos da Comunicação Social, sediados na província, nomeadamente Edições Novembro-E.P (proprietária do Jornal de Angola, Jornal dos Desportos, Economia & Finanças e outros títulos regionais), Agência de

Notícias Angola Press (ANGOP), Televisão Pública de Angola (TPA) e Rádio Nacional de Angola (RNA), embora, como indicou, estejam a viver enormes dificuldades, por falta de meios de trabalho, infra-estruturas próprias e insuficiência de quadros.

"O Governo Provincial do Uíge tem estado a prestar alguns apoios aos órgãos locais de Comunicação Social. Defendendo, ainda, a reabilitação e apetrechamento das infra-estruturas de alguns órgãos, como são o Jornal de Angola, Rádio Uíge e ANGOP, referiu.

A coordenadora do grupo dos deputados residentes, Nazaré dos Anjos Mendes, disse que todas as preocupações apresentadas, pelo director do gabinete provincial da Comunicação Social, relacionadas com o funcionamento dos órgãos, foram anotadas a fim de se fazer uma advocacia junto das entidades competentes, para a sua resolução."As dificuldades são várias, sobretudo a insuficiência de meios técnicos e quadros. A nossa província tem agora 23 municípios e, com isso, a demanda é, também, maior.

Durante a jornada de campo, os parlamentares constatarem, igualmente, o funcionamento do gabinete provincial da Família, Acção Social e Igualdade do Género. O Jornal de Angola apurou que os legisladores deverão, ainda, visitar, nos próximos dias, as administrações municipais do Songo e Sanza Pombo. (J.A.)++++

Procuradoria abre portal de consulta e reclamações.

Está disponível a partir de hoje, o portal de consulta "candidaturaspgr.ao" da lista provisória dos candidatos admitidos e excluídos ao concurso público de ingresso

externo nas carreiras de técnicos de justiça para a Procurador-Geral da República.

Informações avançadas em nota de imprensa pela Procuradoria indicam que todas as reclamações deverão ser feitas no prazo de cinco dias úteis, a contar com a data de publicação do aviso (23). Todos os avisos sobre afixação da lista definitiva, data, hora da prova, assim como publicação dos resultados e reclamações deverão ser feitos no portal acima.

De referir que o concurso público de ingresso foi deliberado na 2.^a Sessão Extraordinária do Plenário do Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ), que decorreu no passado dia 18 do mês em curso, em que estiveram presentes a presidente do Tribunal Constitucional, Laurinda Cardoso, bem como representantes do Tribunal de Contas, Militar, do Ministério da Justiça e da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados do Brasil.

A segunda sessão extraordinária, realizada recentemente, liberou a abertura do concurso curricular para o provimento de oito vagas de juízes conselheiros do Tribunal Supremo.

Deliberou, igualmente, a aprovação da abertura do concurso curricular para o provimento de quatro vagas de juízes conselheiros do Tribunal de Contas e aprovou os respectivos regulamentos.

Por outro, ressaltou o porta-voz do CSMJ, foi deliberada a implementação do Tribunal de Comarca de Icolo e Bengo, na sequência da nova Divisão Política e Administrativa de modo a autonomizar a Comarca, que até agora tem funcionado como uma sala de competência genérica do Tribunal de Comarca de Belas. (J.A.)++++

Cimeira de Negócios EUA-África faz destaque na imprensa internacional.

A 17.ª Cimeira de Negócios Estados Unidos da América-África, que decorre na capital angolana desde domingo, continua a fazer destaque na imprensa internacional.

Em Portugal, o Jornal Económico titula "EUA querem diplomacia focada nos negócios e mais empresas em África".

"O director do Gabinete de Assuntos Africanos do Departamento de Estado norte-americano garantiu hoje que a diplomacia económica dos EUA está focada no setor privado e na criação de oportunidades de negócio em África, destacando Angola como exemplo de transformação", escreve o jornal português.

Na edição online, a RFI estampa: "Cimeira histórica que vai projectar Angola como uma potência regional", uma vasta reportagem acompanhada de uma fotografia da Marginal de Luanda, local que acolhe esta 17.ª Cimeira Empresarial EUA-África.

Em destaque, o mesmo portal entrevistou o coordenador do Observatório Político e Social de Angola, Sérgio Calundungo, que considerou que o projecto do Corredor do Lobito estará em destaque nesta cimeira, com forte investimento norte-americano.

A DW titula "EUA acenam com negócios, Presidente angolano faz alerta", uma matéria acompanhada com a tradicional "foto de família" dos principais líderes africanos e norte-americanos presentes no evento. (J.A.)++++

Países africanos e instituições norte-americanas assinam hoje memorandos em Luanda.

Vários países africanos e instituições norte-americanas assinam, esta terça-feira, em Luanda, memorandos à margem da 17.ª Cimeira Empresarial EUA-África, que entra hoje no terceiro dia.

O acto será realizado após uma conferência de imprensa com a delegação interagências dos EUA, incluindo o responsável Sénior do Bureau dos Assuntos Africanos do Departamento de Estado dos Estados Unidos, Troy Fitrell.

Em nota, a Embaixada dos EUA em Angola e São Tomé e Príncipe, que não revelou mais detalhes sobre esta assinatura, adianta que a conferência de imprensa realizar-se-á às 13h30, na sala de imprensa da Cimeira. (J.A.)++++

Mário Oliveira: Reforma legislativa permitiu entrada de investimento estrangeiro nas tecnologias.

O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, afirmou, esta terça-feira, que a reforma legislativa dos últimos oito anos, permitiu a entrada de operadores tecnológicos estrangeiros no país.

Mário Oliveira falava no painel com o tema “Trazendo espaço à terra para fortalecer as economias africanas”, no âmbito da 17.ª Cimeira de Negócios Estados Unidos-África, que decorre em Luanda.

De acordo com o ministro, as reformas feitas nos últimos oito anos, sob liderança do Presidente João Lourenço visam apoiar a entrada de operadores privados internacionais e a economia angolana por meio das tecnologias.

Na alocução, apontou, também, a necessidade da construção de uma indústria de telecomunicações, sublinhando que o país está aberto ao investimento estrangeiro neste importante segmento.

Neste particular, Mário Oliveira destacou que existem várias oportunidades de negócios na indústria de telecomunicações, como aposta na construção de torres de telecomunicações, produção de router doméstico, entre outros. (J.A.)++++

Terceira aeronave Airbus A220-300 adquirida pela TAAG chega ao país.

A TAAG Linhas Aéreas de Angola anunciou, segunda-feira, a chegada da sua terceira aeronave Airbus A220-300.

O mais recente equipamento da frota, denominado D2-TAI, que recebeu o nome tradicional de «Curoca», aterrou, ontem, no Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto (AIAAN), em Icolo e Bengo, proveniente de Montreal, Canadá, com escala técnica em Faro, Portugal.

Um comunicado refere que a chegada da terceira aeronave do modelo Airbus A220-300 atesta o compromisso da TAAG com a modernização, reforço da conectividade regional e consolidação da sua estratégia de frota multimarca.

Com a adição desta aeronave, a Companhia irá reforçar a sua capacidade operacional e disponibilidade de serviços, proporcionando aos clientes e passageiros uma experiência a bordo marcada pelo conforto e comodidade.

O Airbus A220-300 é reconhecido pela sua versatilidade, eficiência de combustível, reduzida pegada de carbono e um interior moderno, que inclui cabines mais espaçosas e tecnologia incorporada.

A configuração do Airbus A220-300 da TAAG tem como capacidade total 137 passageiros (12 em classe executiva, 35 em classe premium economic e 90 em classe económica).

“Estamos a consolidar a TAAG numa nova era marcada pelo foco no cliente, eficiência operacional e conectividade. A incorporação do terceiro Airbus A220-300 representa mais um passo firme, rumo a construção de uma Companhia aérea moderna, competitiva e orientada para reforçar ligações em mercados estratégicos africanos”, afirmou Nelson Rodrigues de Oliveira, Presidente da Comissão Executiva da TAAG.

Actualmente, o Airbus A220-300 tem servido múltiplos destinos TAAG no continente africano, nomeadamente Windhoek, na Namíbia, Joanesburgo e Cidade do Cabo, na África do Sul, e a lusofonia, especificamente, Maputo, em Moçambique, e São Tomé, São Tomé e Príncipe.

A chegada desta aeronave é parte integrante do Plano Estratégico 2024-2029 da TAAG e visa otimizar as operações, melhorar a rentabilidade do negócio e solidificar a posição da Companhia como um player de referência em África.

Voos internacionais no AIAAN iniciam em Setembro

Os vôos internacionais operados pela TAAG Linhas Aéreas de Angola vão passar a acontecer no Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto (AIAAN), no Bom Jesus, Icolo e Bengo, a partir de 15 de Setembro próximo.

De acordo com uma nota enviada ao JA Online, este “é o culminar de um processo de transição gradual do serviço de transporte comercial de passageiros da TAAG para o AIAAN, iniciado em Novembro de 2024”, agora, “esta nova infraestrutura aeroportuária vai receber os voos internacionais de maior tráfego, nomeadamente, Lisboa, São Paulo, Joanesburgo, Cidade do Cabo, Lagos, Windhoek, São Tomé e Maputo,

que se juntam aos destinos domésticos e regionais de Brazzaville e Kinshasa, já baseados no Novo Aeroporto”.

O novo espaço possui instalações modernas e capacidade expandida, pois está “preparado para acolher um volume crescente de tráfego aéreo, oferecendo aos utentes e passageiros maior conforto, eficiência dos processos de viagem, controlo e segurança, diversidade de serviços, qualidade das instalações e atendimento ao público aprimorado”.

A decisão de transferir as operações de voos internacionais da TAAG para o Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto acontece no seguimento do Decreto Executivo n.º 06/2025, de 27 de Maio, e “reflecte a visão estratégica do Governo de Angola, de posicionar Luanda/Icolo e Bengo, como um “hub” e placa giratória de pessoas e bens, a nível do continente africano, ligações Norte-Sul e Este-Oeste, à escala mundial”.

“Paralelamente, está em curso um plano de comunicação dirigido aos nossos clientes, passageiros, parceiros, autoridades competentes, corpo diplomático e demais stakeholders”, conclui o documento. (J.A.)++++

Ana Dias Lourenço inaugura Sala Inteligente na Escola Liceu 14 de Abril no Kilamba.

A Primeira-Dama da Republica, Ana Dias Lourenço, preside, neste momento, a cerimónia de inauguração da Sala Inteligente na Escola Liceu 14 de Abril N° 2003, no município do Kilamba, em Luanda. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 24 de Junho de 2025.